



EDUCAÇÃO EM FOCO
23 e 24 de março de 2021



ANÁLISE DA ASSIDUIDADE DE UMA TURMA DE 7º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Camilo G PIRES¹; Fábio M. MAGNONI²; Raquel C. VINCO³; Daniela F. CARDOSO⁴

RESUMO

Em decorrência da pandemia da COVID-19 no ano de 2020, houve a implantação do ensino remoto emergencial para toda a educação nacional. Durante o processo de formação de docentes o estágio para a maioria deles é de importância ímpar para adquirir toda a experiência de sala de aula. Entre as atividades do estagiário estão realizar atividades de regência e observação. Esse estudo buscou analisar a assiduidade dos alunos de uma turma do sétimo ano nas atividades remotas, realizando análises quantitativas de atividades do plano de estudos tutorados e relato da docente responsável por uma turma do sétimo ano do ensino fundamental. Em relato da docente responsável foi dito que dos 28 alunos, 26 realizaram o suficiente para serem aprovados e apenas um passou por recuperação. Embora a porcentagem de aprovação seja de (92,86%) o empenho despendido por parte da docente foi grande na cobrança da realização dos PET 's pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: desigualdade; ensino remoto; desafios; plano de estudos tutorados

1.INTRODUÇÃO

No início do ano de 2020 por volta de Março eclodiu a pandemia causada pelos vírus SARS CoV-2 popularmente conhecido como Coronavírus. Pela sua transmissão fácil por vias aéreas, maioria das atividades presenciais foram canceladas afim de diminuir a disseminação do vírus, a educação também teve atividades presenciais canceladas

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: camilloifmuz@gmail.com.

²Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: fabiomagnoni222@gmail.com

³Docente preceptora Residência Pedagógica/Capes, Escola Estadual Cesário Coimbra. E-mail: raquelvinco@yahoo.com.br

⁴Docente orientadora Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br

e foi adotado o Ensino remoto, que utiliza tecnologias como aplicativos de mensagens,

plataformas de educação e de transmissões ao vivo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia 'campus' Muzambinho, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem vínculo com o Programa de Residência Pedagógica vinculado a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Neste programa onde os graduandos do curso devem realizar atividades de regência e observação em escolas locais associadas.

Nesse estudo foi analisado o interesse de uma turma de alunos do ensino fundamental durante o período de setembro até dezembro de 2020, não só a entrega das atividades do Plano de Estudos Tutorados mas também o comprometimento dos alunos em fazê-las.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Ensino Remoto empregado de forma emergencial não é uma modalidade como Educação de Jovens e Adultos ou Educação para povos indígenas, é mais como uma *forma educacional* também uma oportunidade de continuar as atividades em um momento onde a realização das atividades educacionais presenciais não são possíveis.

Em menos de uma semana e de forma apressada/improvisada, a maioria das secretarias de educação do Brasil já tinha um planejamento para dar continuidade às atividades escolares e garantir a aprendizagem dos estudantes de forma não presencial. Nele, o ensino remoto a partir do uso de plataformas on-line (CIEB, 2020)

Entretanto a conversão de aulas presenciais para aulas no remoto emergencial passa por diversos desafios. Um obstáculo para a implantação do Ensino remoto emergencial se dá por aspecto social como notado por ALVES. L, classes sociais menos favorecidas, já que não possuem em regra acesso a tecnologias digitais ou não possuem moradia adequada para acompanhar de maneira satisfatória as aulas em ambiente virtual, já que moram em residências pequenas onde um espaço bom para estudar é inexistente.

Tais questões são barreiras importantes para a boa implementação do ensino remoto, sobretudo em circunstâncias emergenciais.

Durante os seis meses de Ensino Remoto Emergencial acompanhados pelos

residentes, foi possível perceber alguns efeitos gerados por fatores explicados anteriormente, primeiramente a evasão escolar. Durante a observação de uma reunião de conselho de classe discutiu-se sobre o número considerável de alunos havia simplesmente deixado de realizar as atividades, de responder mensagens e ter qualquer contato com a escola, além da demora para os alunos realizarem os PET 's. Outro efeito causado pela a implantação do ensino remoto emergencial é a falta de estímulo dos alunos em realizar as atividades, visto a demora para a entrega das mesmas, fato averiguado no conselho de classe.

Sendo assim é possível compreender que embora o ensino remoto emergencial seja necessário visto as circunstâncias atuais, a implantação do mesmo ainda mais de forma emergencial é problemática e gera consequências de aprendizado e de eficiência para todas as partes envolvidas.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O programa de Residência Pedagógica é separado em 3 módulos de seis meses cada. No primeiro módulo que ocorreu entre outubro de 2020 até março de 2021, as atividades foram realizadas para uma turma de sétimo ano em uma escola estadual na cidade de Muzambinho-MG.

Durante o módulo foi apresentado aos alunos o Plano de Estudos Tutorados na matéria de Ciências. Esse Plano consiste em conteúdo e exercícios via PDF que são disponibilizados aos alunos, os mesmos devem enviar as atividades ao docente.

Ao passar do módulo foi realizado um levantamento de quantos alunos enviaram as atividades ao professor, juntamente com o relato da docente falando sobre a experiência. Os métodos utilizados são a análise da percepção da docente responsável pela disciplina e também a observação dos estagiários residentes durante o módulo 1.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a análise do modelo de Ensino Remoto Emergencial implantado foi possível perceber alguns efeitos gerados por fatores explicados anteriormente, primeiramente a evasão escolar. Durante a observação de uma reunião de conselho de classe discutiu-se sobre o número considerável de alunos havia simplesmente deixado de realizar as atividades, de responder mensagens e ter qualquer contato com a escola, além da demora para os alunos realizarem os PET 's.

Tabela 1: Realização das atividades do Plano de Estudo Tutorados pelos alunos, segundo dados da docente da disciplina

Total de alunos	Realizaram 75% (dos alunos)	Alunos que ficaram de recuperação	Alunos que retiraram o PET impresso
28	26	1	5

Inicialmente pode-se perceber uma grande participação dos mesmos uma vez que dos 28 iniciais da turma 26 realizaram o que era necessário para ser aprovado. Outro dado que chama a atenção é o número de alunos que retiraram impresso os PET's na escola. Retirar o material impresso da escola significa que os alunos foram à escola recolher o material impresso, ou seja físico, que permite a escrita. Isso pode ocorrer por diversas causas como a falta de tecnologias em casa ou pelo fato de não conseguir se adaptar à situação atual de ensino remoto e necessitar de um exemplar físico para realizar bem as tarefas.

Como notado com Cunha L. & Silva A 2020 durante o período do distanciamento a dinâmica do ensino remoto dependerá de diversos fatores como participação dos pais e familiares na orientação e acompanhamento das atividades. Como na escola pública é onde, de fato, todos os estratos sociais se encontram, sabemos que parte destes alunos não terão nenhum suporte em casa. Além da escassez de tecnologias

Embora os números mostrem um alto empenho da sala é importante notar a necessidade de uma insistência exagerada com os alunos para a realização das atividades de aprendizagem propostas. Por muitas vezes o uso de mensagens em grupos de aplicativos de conversas não surtiam efeitos em alunos, que não realizavam as tarefas, se fazendo necessário fazer uma intervenção conversando com cada aluno separadamente além de que a docente relatou que diversas vezes encontrou as respostas dos alunos copiadas identicamente de textos na internet.

5. CONCLUSÕES

É possível analisar pelos dados observados que embora os números mostram uma alta adesão da sala nas atividades remotas propostas. O relato da professora docente mostra que foi necessário muita cobrança

A atividade primeiro era enviada aos alunos e depois havia um prazo para que os mesmos enviassem por foto ou arquivo PDF para a docente. Segundo relato da docente alguns alunos não enviaram atividades do início do semestre até a última semana, sendo necessário uma cobrança ostensiva nos alunos, buscar a família e enviar mensagem no particular.

Essa adesão no envio das tarefas do PET veio através de muita paciência e resiliência. Uma vez que a implantação do ensino remoto em caráter emergencial não foi exatamente satisfatório para os alunos e isso alterou também a vontade deles, assim sendo necessário um estímulo maior e direto por parte da professora.

6. AGRADECIMENTOS

RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil”

7. REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas – Educação**. Acaraú, Sergipe, v. 8, n. 3, p. 348-365., 4 jun. 2020.

CUNHA, L F F da; SILVA, Alcineia S; SILVA, A P O. ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020

CIEB. Planejamento das secretarias de educação do Brasil para ensino remoto. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2020/04/CIEB-Planejamento-Secretarias-de-Educac%C3%A3o-para-Ensino--Remoto-030420.pdf>. Acesso em 25/03/2021